

IMPACTO DA SÍFILIS CONGÊNITA NA ANSIEDADE DE PACIENTES NO PÓS-PARTO IMEDIATO EM UMA MATERNIDADE DA REDE SUS DE ARACAJU-SE.

Il Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 1ª edição, de 25/01/2021 a 28/01/2021 ISBN dos Anais: 978-65-86861-36-5

SANTOS; Letícia Andrade 1, FARIA; Felipe Silveira de 2, ALMEIDA; Larissa Wábia Santana d e 3, SOUZA; Luana Rocha de 4, BARRETO; Manuela Naiane Lima 5, LEITE; Débora Cristina Fontes 6

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença infecciosa e sistêmica, de abrangência mundial e evolução crônica, tem o homem como único hospedeiro, transmissor e reservatório1. Sua transmissão pode ocorrer de forma sexual ou vertical, essa segunda forma origina a sífilis congênita, uma infecção de múltiplos sistemas transmitida ao feto por via transplacentária². O diagnóstico da sífilis na puérpera pode ter surgido no pré-natal ou pode ser informado na maternidade, porém, mesmo quando o diagnóstico provém do pré-natal ainda é necessária uma confirmação na maternidade. Vale ressaltar que na literatura brasileira ainda não há estudos a respeito da relação entre sífilis e ansiedade puerperal. OBJETIVO: Assim, este trabalho objetiva avaliar o impacto que a sífilis congênita desempenha na ansiedade de pacientes no pós-parto imediato na maternidade da rede SUS, em Aracaju-SE. MÉTODO: Trata-se de um estudo prospectivo e transversal, com 810 puérperas, de 12 a 43 anos, dos alojamentos conjuntos na maternidade da rede SUS, em Aracaju-SE. No período de setembro de 2019 a fevereiro de 2020, foram coletados pelos pesquisadores dados de puérperas nas primeiras 48 horas após o parto, mediante Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). A variável avaliada foi positividade de VDRL em qualquer momento da gestação e aplicados os questionários IDATE-Traço e IDATE-Estado para aferição de ansiedade nas Em seguida, os dados coletados foram analisados estatisticamente pelo programa JASP na versão 0.12.1. Este trabalho foi aprovado pelo CEP da Universidade Tiradentes sob o parecer 3.695.763. RESULTADOS: De 810 puérperas, houve 7 perdas totais e 4 não responderam o item, 19 delas (2,38%) tiveram VDRL positivo. Foi estatisticamente significante a relação entre os escores do IDATE-Estado e as pacientes com sífilis (p<.001). Também houve relevância estatística com o IDATE-Traço (p=0.017). Tais resultados revelam o impacto da sífilis congênita principalmente no estado de ansiedade transitório, mas também no traço de ansiedade influenciada por experiências passadas. **CONCLUSÃO:** Diante da relação entre a sífilis congênita e as ansiedades traço e estado das puérperas, conclui-se o impacto negativo da infecção no estado emocional puerperal.

PALAVRAS-CHAVE: ansiedade traço e estado, sífilis congênita, puérperas.

² UNIT - UNIT - Universidade Tiradentes, felipesilveiradefaria@gmail.com

UNIT - Universidade Tiradentes, larissawabia@gmail.com
 UNIT - Universidade Tiradentes, luanapg.rocha@gmail.com
 UNIT - Universidade Tiradentes, manuela.naiane@gmail.com

⁶ UNIT - Universidade Tiradentes, deboraleite2006@hotmail.com

¹ UNIT - Universidade Tiradentes, leticia.asantos@souunit.com.br
2 UNIT - UNIT - Universidade Tiradentes, felipesilveiradefaria@gmail.com
3 UNIT - Universidade Tiradentes, larissawabia@gmail.com
4 UNIT - Universidade Tiradentes, luanapg.rocha@gmail.com
5 UNIT - Universidade Tiradentes, manuela.naiane@gmail.com
6 UNIT - Universidade Tiradentes, deboraleite2006@hotmail.com